

Entidade: FUNDAÇÃO JOÃO PEREIRA
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31-12-2015

Unidade monetária: euro

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		FINAL 2015	FINAL 2014
Vendas e serviços prestados	5	6.109,98	2.713,32
Subsídios, doações e legados à exploração	6	148.243,42	108.441,19
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-1.455,14	-652,21
Fornecimentos e serviços externos	8	-26.490,49	-27.521,13
Gastos com o pessoal	9	-92.638,85	-57.952,53
Ajustamento de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	10	550,38	2.400,94
Outros gastos e perdas	11	-28.951,48	-26.669,43
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		5.367,82	760,15
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	12	-1.186,88	-743,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		4.180,94	17,15
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultados antes de impostos			
Imposto sobre o rendimento do período		4.180,94	17,15
Resultado líquido do período		4.180,94	17,15

O Técnico Oficial de Contas

A Direcção

Entidade: FUNDAÇÃO JOÃO PEREIRA
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Unidade monetária: euro

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		FINAL 2015	FINAL 2014
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis			
Bens do Património histórico e cultural			
Propriedades de investimento	12	3.560,63	
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores /associados	13	13.012,17	12.751,69
		16.572,80	12.751,69

Activo corrente			
Inventários			
Clientes			
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores /associados			
Outras contas a receber			
Diferimentos			
Outros activos financeiros	14	1.141,37	751,43
Caixa e depósitos bancários	15	27.546,55	23.556,93
		28.687,92	24.308,36
Total do activo			
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais		45.260,72	37.060,05
Fundos			
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no capital próprio			
Resultado líquido no período			
Total do fundo de capital	16	56.792,69	56.792,69
Passivo	16	-34.103,05	-34.120,20
Passivo não corrente		4.180,94	17,15
Provisões			
Provisões específicas		26.870,58	22.689,64
Financiamentos obtidos	16		
Outras contas a pagar			
Passivo corrente			
Fornecedores			
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores /associados			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outras contas a pagar			
Outros passivos financeiros	17	610,17	3.685,47
Total passivo	18	3.908,18	2.755,37
Total dos fundos patrimoniais e do passivo	19	13.871,79	7.929,57
		18.390,14	14.370,41
		18.390,14	14.370,41
		45.260,72	37.060,05

O Técnico Oficial de Contas

A Direcção

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Unidade monetária(1)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimento de Clientes e utentes			
Recebimento de subsídios		6.109,98	2.713,32
Pagamento de apoios		148.243,42	108.441,19
Pagamento de bolsas			
Pagamento de Fornecedores			
Pagamento ao pessoal		-30.944,67	-28.141,91
		-92.638,85	-57.952,53
Caixa gerada pelas operações		30.769,88	25.060,07
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos pagamentos		-21.719,86	-22.052,72
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		9.050,02	3.007,35
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis		4.799,92	743,00
Investimentos financeiros			
Outros activos		260,48	50,84
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-5.060,40	-793,84
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamento obtidos			
Realização de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamento obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Redução de fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)			
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		3.989,62	2.213,51
Caixa e seus equivalentes no fim do período		23.556,93	21.343,42
		27.546,55	23.556,93

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Valores expressos em euros)

1. Identificação da entidade

A Fundação João Pereira, é uma entidade sem fins lucrativos, fundada em 11-02-1955 e foi reconhecida como instituição de utilidade pública pelo Centro de Segurança Social da Madeira a 27-03-1984, tem sede na Vila da Ponta do Sol. Encontra-se registada na Conservatória do Registo Comercial da Ponta do Sol sob o número de identificação fiscal 511 010 443, tendo como finalidade apoiar no concelho da sua sede crianças de ambos os sexos, privadas de um meio familiar e por forma a proporcionar-lhes um crescimento harmonioso na sua dimensão individual social e ética. Apoia no transporte de crianças portadoras de deficiência para as respectivas escolas especializadas. Tem um centro de convívio para idosos, abrangendo idosos das três freguesias do concelho, Ponta do Sol, Canhas e Madalena do Mar.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 Enquadramento

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) do Sistema de Normalização Contabilístico (SNC).

2.2 Indicação e justificação das disposições do SNC que tenham sido derogadas

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada da posição financeira, do desempenho ou dos fluxos de caixa da entidade.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras estão descritas abaixo. Estas políticas contabilísticas têm sido aplicadas de forma consistente todos os anos, salvo indicação em contrário.

- a) As demonstrações financeiras foram preparadas segundo o princípio do custo histórico.
- b) As demonstrações financeiras apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL.
- c) As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspectiva de continuidade, não tendo a Fundação intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

- d) Não existem situações que afectem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

Na preparação das demonstrações financeiras, a Direcção da Fundação baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros

3.1 Activos fixos tangíveis

- a) Os critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta;

Os activos fixos tangíveis são reconhecidos como tal, apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Fundação.

Os activos fixos tangíveis estão registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis as actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida, deduzido das respectivas depreciações acumuladas.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

- b) Os métodos de depreciação usados;

As depreciações são calculadas de acordo com o método da linha recta de forma a imputar a quantia escriturada dos bens durante o período de vida útil estimado.

- c) As vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas;

Os activos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Activos fixos tangíveis	Número de anos	Taxas de amortização
Edifícios e outras construções	10 a 50	2%
Equipamento Básico	7 a 20	12,55 a 33,33%
Equipamento de transporte	4 a 6	25%
Equipamento administrativo	4 a 10	12,55 a 33,33%
Outros activos fixos tangíveis	4 a 14	12,55 a 33,33%

- d) A quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada no início e fim do período;
- e) A existência e quantias de restrições de titularidade e activos fixos tangíveis que sejam dados como garantia de passivos; Não aplicável.

3.3 Instrumentos Financeiros

Divulgação das bases de mensuração, bem como as políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros, que sejam relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras:

a) Os fornecedores e Outras Contas a Pagar são registados pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

b) Caixa e Depósitos Bancários encontram-se registados ao seu valor nominal, ou de realização. Os montantes incluídos nesta rubrica correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários, vencíveis a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

3.4 Imposto sobre o rendimento

A Fundação está isenta de imposto sobre o rendimento em virtude de ser uma entidade sem fins lucrativos.

3.5 Rédito

- a) Políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adoptados para determinar a fase de acabamento de transacções que envolvam a prestação de serviços;
- b) O rédito compreende os montantes facturados nas prestações de serviços líquidas de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos.
- c) O rédito é reconhecido quando se transfere para o comprador após o serviço prestado pela Fundação e quando a quantia do rédito possa ser fielmente mensurada, e seja provável que benefícios económicos futuros fluirão para a entidade pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber e os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transacção também possam ser fielmente mensurados.

A fundação reconhece os réditos de acordo com os seguintes critérios:

Vendas – são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

Prestações de serviços – são reconhecidas na demonstração dos resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço.

3.7. Reconhecimento de rendimentos e ganhos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime do acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de outras contas a receber e ou a pagar ou diferimentos.

4. Políticas contabilísticas alterações nas estimativas contabilísticas e erros

- a) A natureza da alteração na política contabilística; Não aplicável.

- b) A natureza do erro material de período anterior e seus impactos nas demonstrações financeiras desses períodos; Não aplicável.
- c) A quantia de ajustamento relacionado com o período corrente ou períodos anteriores aos apresentados, até ao ponto que seja praticável;
Não aplicável.
- d) As razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística proporciona informação fiável e mais relevante, no caso de aplicação voluntária; Não aplicável.

5. Vendas e prestações de serviços

Rubrica	Saldo em 31/12/2015	Saldo em 31/12/2014
Prestações de serviços:		
Mensalidades Utentes	3.519,98	2.580,82
Outros	0,00	132,50
Donativos	2.590,00	0,00
	<u>6.109,98</u>	<u>2.713,32</u>

6. Subsídios, doações e legados

Rubrica	Saldo em 31/12/2015	Saldo em 31/12/2014
Centro segurança Social da Madeira:		
Centro Convívio (Idosos)	51.222,24	46.501,11
Programa Emergência Alimentar	27.061,80	23.260,48
Centro atendimento acompanhamento social	36.913,08	7.176,60
Autarquias:		
Município Ponta do Sol:		
Para Fundação	10.900,00	12.760,00
Motorista Crianças c/Deficiência	11.000,00	11.000,00
Para aquisição combustível	6.600,00	6.600,00
Apoio Extra Reparação Carrinha Opel	3.996,30	0,00
Junta de Freguesia dos Canhas	300,00	350,00
Junta de Freguesia Madalena do Mar	50,00	0,00
Junta de Freguesia da Ponta do Sol Outras entidades:	200,00	50,00
Entreajuda apoio instituições	<u>0,00</u>	<u>743,00</u>
	<u>148.243,42</u>	<u>108.441,19</u>

7. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Rubrica	Saldo em 31/12/2015	Saldo em 31/12/2014
Matérias primas subs. e de consumo: Géneros alimentares: Centro convívio	1.455,14	652,21
	<u>1.455,14</u>	<u>652,21</u>

8. Fornecimentos e serviços externos

Rubrica	Saldo em 31/12/2015	Saldo em 31/12/2014
Trabalhos especializados:		
Contabilidade	2.432,62	2.266,62
Vigilância e segurança	0,00	41,18
Conservação e reparação:		
Equipamento	30,01	0,00
Carrinha Mercedes	1.844,46	1.026,48
Carrinha Opel	914,43	278,78
Serviços bancários	393,67	372,08
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	6,75	24,50
Material de escritório	252,71	238,46
Material didático	56,30	69,95
Energia e fluidos:		
Electricidade	443,17	463,71
Combustível	5.091,03	6.309,54
Água	147,55	162,08
Renda C/C Lombada	12.000,00	12.000,00
Comunicação:		
Telefone	1.045,28	1.371,88
Ctt	0,00	3,36
Telemóvel	289,49	0,00
Seguros:		
Carrinha Mercedes	447,17	435,37
Carrinha Opel	399,95	399,95
Contencioso e notariado	25,00	0,00

Limpeza, higiene e conforto	4,99	24,00
Outros serviços:		
Estacionamento	5,10	0,00
Inspeção viaturas	83,24	88,59
Assinatura diário notícias	36,66	0,00
Outras despesas	130,91	124,60
Serviços prestados à fundação	410,00	1.820,00
	<u>26.490,49</u>	<u>27.521,13</u>

9-Gastos com o Pessoal

Rubrica	Saldo em 31/12/2015	Saldo em 31/12/2014
Remunerações do Pessoal	76.594,89	47.474,85
Encargos sobre remunerações	14.841,33	9.171,58
Seguro acidentes trabalho	1.032,63	526,10
Outros gastos com pessoal	170,00	780,00
	<u>92.638,85</u>	<u>57.952,53</u>

10. Outros rendimentos e ganhos

Rubrica	Saldo em 31/12/2015	Saldo em 31/12/2014
Correcções períodos anteriores	76,26	2.006,30
Outros não especificados:		
Outros	79,48	0,00
Outros rendimentos:		
Renda perpétua	394,64	394,64
	<u>550,38</u>	<u>2.400,94</u>

11. Outros gastos e perdas

Rubrica	Saldo em 31/12/2015	Saldo em 31/12/2014
Correcções períodos anteriores:		
Reparação viaturas	0,00	97,60

Serviços contabilidade	0,00	182,24
Água	0,00	12,24
Estimativa de férias e sub. férias	4.030,29	0,00
Quotizações	100,00	62,35
Outros não especificados:		
Carregamento cartões programa emergência alimentar	24.810,00	26.315,00
Outros	11,19	0,00
	<u>28.951,48</u>	<u>26.669,43</u>

12. Activos fixos tangíveis

	Edifícios		Equipamento			Total
	Básico		Transporte	Administrativo	Outros Activos	
Quantia escriturada bruta inicial	113.825,55	47.994,95	79.310,12	2.304,48	459,62	243.894,72
Depreciações acumuladas iniciais	<u>113.825,55</u>	<u>47.994,95</u>	<u>79.310,12</u>	2.304,48	459,62	
Quantia escriturada líquida inicial						
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<u>243.894,72</u>
						0,00
Adições		4.747,51				4.747,51
Outras						
Total das adições		<u>4.747,51</u>				<u>4.747,51</u>
Diminuições						
Depreciações		1.186,88				1.186,88
Perdas por imparidade						
Alienações						
Abates						
Total das diminuições		<u>1.186,88</u>		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>1.186,88</u>
Quantia escriturada líquida final	0,00	3.560,63	0,00	0,00	0,00	3.560,63

13. Investimentos financeiros

Rubrica		Saldo em 31/12/2015	Saldo em 31/12/2014
Custos renda perpétua	12.700,85		12.700,85
Fundo compensação do trabalho		<u>311,32</u>	<u>50,84</u>
		<u>13.012,17</u>	<u>12.751,69</u>

14. Diferimentos

Rubrica	Saldo em 31/12/2015	Saldo em 31/12/2014
Gastos a reconhecer:		
Seguros:		
Acidentes trabalho	448,22	228,58
Seguro Automóvel	509,81	522,85
Assinatura Diário de Notícias	183,34	0,00
	<u>1.141,37</u>	<u>751,43</u>

15. Caixa e depósitos bancários

Rubrica	Saldo em 31/12/2015	Saldo em 31/12/2014
Caixa:		
Caixa sede	0,00	0,97
Projecto	26,79	26,79
Depósitos á Ordem:		
Banco Santander Totta conta nº 02804591001	4.061,66	4.141,66
Banco Santander Totta conta nº 1113288001	238,66	364,50
Banco Banif - conta corrente	10.068,46	7.049,14
Banco Banif - conta op. Tesouraria	1.678,70	2.753,39
Banco Banif - P.E.A Programa emergência Alimentar	11.472,28	9.220,48
	<u>27.546,55</u>	<u>23.556,93</u>

16. Fundos Patrimoniais

Rubrica	Saldo final 31/12/2014	Aumento	Redução	Saldo final 31/12/2015
Fundo social	56.792,69			56.792,69
Resultados Transitados	-34.120,20	17,15		-34.103,05
Resultado Líquido do Período	17,15	4.180,94	17,15	4.180,94
	<u>22.689,64</u>	<u>4.198,09</u>	<u>17,15</u>	<u>26.870,58</u>

17. Fornecedores

Rubrica	Saldo em 31/12/2015	Saldo em 31/12/2014
Manuel P. Gonçalves Serrão	0,00	1.266,36
Planeta Azul	0,00	8,85
Auto 2005	0,00	449,61
PT Comunicações	0,00	20,90
Serviauto	0,00	293,43
Zona Brilhante	0,00	137,20
Vigofaria	0,00	27,85
Acingov	0,00	67,41
Madinsp	0,00	43,24
Lídia Fernandes	0,00	25,00
Foto Canhas	0,00	3,45
Dinâmica contagiante	0,00	165,00
Elefante Azul	0,00	5,00
Texfuel	0,00	20,00
Ismael Silva Gaspar	0,00	2,40
CTT	0,00	3,36
Bazar do Sol	0,00	11,35
Carlos Fotografo	0,00	10,80
Traficfogo	0,00	41,18
Multimecânica	0,00	198,52
Worten	0,00	84,66
Meo-Agostinho Mendes, Lda.	0,00	19,90
Carlos Coelho Ferreira, Lda.	0,00	780,00
Crmmadeira Unipessoal, Lda.	610,17	0,00
	<hr/>	<hr/>
	610,17	<u>3.685,47</u>

18. Estado e outros entes públicos (passivo)

Rubrica	Saldo em 31/12/2015	Saldo em 31/12/2014
Retenções de Imposto sobre rendimentos:		
Trabalho dependente	525,00	498,00
Rendimentos Profissionais	0,00	1,73
Restantes impostos	7,75	7,75
Contribuições para a Segurança Social	3.345,70	2.192,92
Fundo Garantia compensação do trabalho / FCT	29,73	54,97
	<hr/>	<hr/>
	<u>3.908,18</u>	<u>2.755,37</u>

19. Outras contas a pagar

<u>Rubrica</u>	<u>Saldo em 31/12/2015</u>	<u>Saldo em 31/12/2014</u>
Fornecedores de Investimento:		
Crmamadeira-unipessoal, Lda.	795,41	0,00
Credores por acréscimos de gastos:		
Remunerações a liquidar	12.707,30	7.618,73
Electricidade	39,15	25,05
Comunicação	132,19	93,81
Água	15,10	9,34
Avença contabilidade	174,74	174,74
Outros credores:		
Fundo Caixa	7,90	7,90
	<u>13.871,79</u>	<u>7.929,57</u>

20 - Benefícios dos empregados

a) Divulgação do número médio de empregados durante o ano de 2015; O número médio de empregados durante o ano de 2015 foi de 9.

21 – Divulgações exigidas por outros diplomas legais Não aplicável.

Funchal, 04 de Abril de 2016.

O Técnico Oficial de Contas

A Direcção